

## Aviso de abertura

### Concurso interno e Concurso externo para preenchimento de vagas na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra

Nos termos do n.º 1 do artigo 4.º do Regime de Seleção e Recrutamento de Docentes do Ensino Artístico Especializado da Música e da Dança, aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 15/2018, de 7 de março, torna-se público que, por meu despacho de 27 de junho de 2018, se encontram abertos o concurso interno e o concurso externo para preenchimento das vagas existentes nos grupos e subgrupos das disciplinas curriculares dos cursos do ensino artístico especializado da música, definidos nos termos da Portaria n.º 107-B/2018, de 19 de abril e da Portaria n.º 107-A/2018, de 19 de abril.

#### 1. Legislação aplicável

Ao presente procedimento concursal aplica-se o Regime de Seleção e Recrutamento de Docentes do Ensino Artístico Especializado da Música e da Dança, aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 15/2018, de 7 de março (de ora em diante abreviadamente “o Regime de M&D”, e subsidiariamente, o disposto no Decreto-Lei n.º 132/2012, de 27 de junho, na redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 28/2017, de 15 de março e ainda o disposto no artigo 39.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro.

#### 2. Requisitos de admissão ao concurso

2.1. Podem ser opositores ao concurso interno os docentes que tenham sido integrados ou transferidos para estabelecimentos públicos de ensino artístico especializado da música e da dança.

2.2. Podem ser opositores ao concurso externo os candidatos que reúnam os seguintes requisitos de admissão:

- a) Completem o limite de três anos ou duas renovações de contratos de trabalho a termo resolutivo:
  - i. celebrados com o Ministério da Educação, a partir de 1 de setembro de 2015, só relevando o tempo de serviço prestado em estabelecimentos públicos de ensino artístico especializado da rede do Ministério da Educação, com componente letiva;
  - ii. na sequência de colocação obtida em horário anual e completo, considerando-se contrato anual aquele cuja colocação ocorreu até ao último dia do prazo limite para o início do ano letivo, de acordo com o

calendário escolar, e que vigore até ao fim do ano escolar, nos termos do n.º 3 do artigo 16 do Regime de M&D;

iii. no mesmo ou em diferente grupo, subgrupo ou disciplina do ensino artístico especializado, com qualificação profissional, sem prejuízo do disposto no n.º 1 do artigo 10.º e no n.º 2 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 15/2018, de 7 de março;

iv. não se considerando os complementos e aditamentos ao horário de colocação;

b) Possuam qualificação profissional para a docência em grupo, subgrupo ou disciplina do ensino artístico especializado, sem prejuízo do disposto no n.º 1 do artigo 10.º e no n.º 2 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 15/2018, de 7 de março;

c) Preencham os requisitos previstos no artigo 22.º do Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário.

2.3. A verificação da reunião dos requisitos é efetuada em dois momentos:

a) Na admissão ao procedimento concursal, por deliberação do júri;

b) Na constituição da relação jurídica de emprego público, pela entidade empregadora pública, nas situações a que se refere o artigo 10.º, n.º 1 do Decreto-Lei n.º 15/2018.

2.4. O candidato deve reunir os requisitos de admissão até à data limite de apresentação da candidatura, sem prejuízo do disposto no n.º 1 do artigo 10.º e no n.º 2 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 15/2018, de 7 de março.

### **3. Das vagas**

3.1 O procedimento concursal realiza-se para preenchimento das vagas previstas no Anexo I a este Aviso e fixadas nos termos da Portaria n.º 107-B/2018, de 19 de abril e/ou da Portaria n.º 107-A/2018, de 19 de abril.

3.2. O concurso interno visa a satisfação de necessidades permanentes de pessoal docente dos estabelecimentos públicos de ensino artístico especializado da música e da dança, através da mobilidade dos docentes pertencentes aos quadros dos estabelecimentos públicos de ensino artístico especializado da música e da dança para vagas em quadros de outros estabelecimentos públicos daquela natureza.

3.3. O concurso externo destina-se ao recrutamento de candidatos que pretendam aceder a vagas dos quadros dos estabelecimentos de ensino artístico especializado da música e da dança.

3.3.1. No concurso externo, a verificação do limite indicado no n.º 2 do artigo 16.º do anexo ao Decreto-Lei n.º 15/2018 determina a abertura de vaga no quadro de estabelecimento público de ensino artístico especializado em que o docente se encontra a lecionar, nos termos do n.º 11 do mesmo artigo 16.º.

3.3.2. O candidato é obrigatoriamente opositor ao concurso cuja abertura de vaga determinou, nos termos do n.º 11 do artigo 16.º do anexo ao Decreto-Lei 15/2018.

3.3.3. No concurso externo os candidatos apenas podem ocupar vaga diferente da por si aberta nos termos do n.º 11 do artigo 16.º do Regime de M&D se se encontrarem preenchidas todas as vagas abertas em que forem suscetíveis de ser opositores.

#### **4. Critérios e métodos de seleção**

No procedimento concursal são utilizados os seguintes critérios gerais e específicos de seleção:

4.1. Critérios gerais de avaliação e respetiva pontuação:

1. Perfil de Competências (40 %)
2. Experiência Profissional (30 %)
3. Formação Profissional (30 %).

4.2. Na experiência profissional é considerado, sem prejuízo de outros critérios específicos, o tempo de serviço prestado em estabelecimentos de ensino artístico especializado da música e da dança

4.3. Critérios específicos de avaliação e respetiva pontuação:

#### **CONCURSO EXTERNO**

PERFIL DE COMPETÊNCIAS (40%)

1. Entrevista (100 pontos)

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (30%)

1. Tempo de serviço em dias no ensino artístico especializado da música no grupo, subgrupo ou disciplina a que se candidata (15%)  
(2 pontos por cada ano completo de serviço, até ao máximo de 100)

2. Diversidade de Projetos desenvolvidos (nos últimos 3 anos letivos) (15%);  
(Até ao máximo de 100 pontos)

- Cursos/Masterclasses ministrados - 20 pontos por cada, até ao máximo de 100.
- Palestras/Conferências/Seminários/Workshops apresentados - 20 pontos por cada até ao máximo de 100.
- Jurado(a) de Concursos - 10 pontos por cada até ao máximo de 100.
- Concertos/Apresentações Públicas no âmbito do PAA da Escola - 10 pontos por cada até ao máximo de 100
- Outros projetos inseridos no PAA da escola - 10 pontos por cada até ao máximo de 100

FORMAÇÃO PROFISSIONAL (30%)

1. Classificação profissional/académica (20%)  
(5 pontos por cada valor até ao máximo de 100)

2. Formação contínua creditada relevante para o exercício de funções na área específica a que se candidata (nos últimos 3 anos letivos) (10%) (1 ponto por cada hora de formação até ao máximo de 100)

## **CONCURSO INTERNO**

### **PERFIL DE COMPETÊNCIAS (40%)**

#### **1. Provas práticas (15% + 15%)**

- **Instrumento e Canto** (Clarinete M04; Contrabaixo M06; Fagote M08; Flauta Transversal M09; Flauta de Bisel M10; Guitarra M11; Harpa M13; Oboé M14; Órgão M15; Percussão M16; Piano M17; Saxofone M18; Trompa M20; Trompete M21; Tuba M22; Violeta M23; Violino M24; Violoncelo M25; Canto M26):

Prova 1 - Recital de 10 a 15 minutos (15%);

Prova 2 - Aula de 20 minutos de Nível Secundário (15%).

#### **PROVA 1 - Recital**

Itens a avaliar	Ponderação
Rigor estilístico e respeito pela notação musical	20%
Segurança na execução e capacidade de autocontrolo	20%
Sentido de fraseio e fluência do discurso musical	20%
Qualidade sonora e controlo das potencialidades do instrumento	20%
Domínio de diversos parâmetros da execução e interpretação musical (dinâmica, timbre, articulação, pulsação, ataque)	20%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>

#### **PROVA 2 - Aula de Nível Secundário**

Itens a avaliar	Ponderação	
Área Científica/ Artística	Conhecimento científico, pedagógico e didático inerente à disciplina	35%
	Estratégias de ensino adequadas às necessidades dos alunos e comunicação com rigor científico e eficácia	20%
	Qualidades artísticas/musicais performativas adequadas ao nível de ensino	15%
Área Pedagógica	Capacidade de comunicação e de estímulo aos alunos pela aprendizagem	20%
	Promoção de um clima favorável à aprendizagem, ao bem-estar e ao desenvolvimento afetivo e emocional dos alunos	10%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	

- **Formação Musical M28:**

Prova 1 - Aula de 10 a 15 minutos de Nível Básico (15%);

Prova 2 - Aula de 20 minutos de Nível Secundário (15%);

#### **PROVA 1 - Aula de Nível Básico**

Itens a avaliar	Ponderação
-----------------	------------

Área Científica/ Artística	Conhecimento científico, pedagógico e didático inerente à disciplina	35%
	Estratégias de ensino adequadas às necessidades dos alunos e comunicação com rigor científico e eficácia	20%
	Qualidades artísticas/musicais adequadas ao nível de ensino	15%
Área Pedagógica	Capacidade de comunicação e de estímulo aos alunos pela aprendizagem	20%
	Promoção de um clima favorável à aprendizagem, ao bem-estar e ao desenvolvimento afetivo e emocional dos alunos	10%
<b>TOTAL</b>		<b>100%</b>

### PROVA 2 - Aula de Nível Secundário

Itens a avaliar		Ponderação
Área Científica/ Artística	Conhecimento científico, pedagógico e didático inerente à disciplina	35%
	Estratégias de ensino adequadas às necessidades dos alunos e comunicação com rigor científico e eficácia	20%
	Qualidades artísticas/musicais adequadas ao nível de ensino	15%
Área Pedagógica	Capacidade de comunicação e de estímulo aos alunos pela aprendizagem	20%
	Promoção de um clima favorável à aprendizagem, ao bem-estar e ao desenvolvimento afetivo e emocional dos alunos	10%
<b>TOTAL</b>		<b>100%</b>

- **Análise e Técnicas de Composição M29; Acústica M31; Alemão M33; Italiano M34):** Prova 1 - Palestra de 10 a 15 minutos (15%);  
Prova 2 - Aula de 20 minutos de Nível Secundário (15%);

### PROVA 1 - Palestra

Itens a avaliar		Ponderação
Área Científica	Conhecimento científico	40%
	Capacidade de comunicação e clareza da linguagem utilizada	15%
	Articulação dos assuntos tratados com os conteúdos lecionados/a lecionar nas aulas.	30%
	Originalidade da apresentação e enriquecimento do tema com ilustrações e pesquisas	10%
	Adequação do tempo atribuído para o desenvolvimento da sessão.	5%
<b>TOTAL</b>		<b>100%</b>

### PROVA 2 - Aula de Nível Secundário

Itens a avaliar		Ponderação
Área Científica	Conhecimento científico, pedagógico e didático inerente à disciplina	40%
	Estratégias de ensino adequadas às necessidades dos alunos e comunicação com rigor científico e eficácia	30%

Área Pedagógica	Capacidade de comunicação e de estímulo aos alunos pela aprendizagem	20%
	Promoção de um clima favorável à aprendizagem, ao bem-estar e ao desenvolvimento afetivo e emocional dos alunos	10%
<b>TOTAL</b>		<b>100%</b>

- **Música de conjunto - Coro M32:**  
 Prova 1 - Ensaio de 10 a 15 minutos de um grupo do Nível Básico (15%);  
 Prova 2 - Ensaio de 20 minutos de um grupo do Nível Secundário (15%).

### PROVA 1 - Ensaio de um grupo de Nível Básico

Itens a avaliar		Ponderação
Área Científica/ Artística	Conhecimento científico, pedagógico e didático inerente à disciplina	10%
	Estratégias adequadas às necessidades dos alunos e comunicação com rigor científico e eficácia	10%
	Qualidades artísticas/musicais performativas adequadas ao nível de ensino	30%
	Proficiência a nível de leitura, rigor de interpretação e clareza de direção das peças apresentadas ao candidato	30%
Área Pedagógica	Capacidade de comunicação e de estímulo aos alunos pela aprendizagem	20%
<b>TOTAL</b>		<b>100%</b>

### PROVA 2 - Ensaio de um grupo de Nível Secundário

Itens a avaliar		Ponderação
Área Científica/ Artística	Conhecimento científico, pedagógico e didático inerente à disciplina	10%
	Estratégias adequadas às necessidades dos alunos e comunicação com rigor científico e eficácia	10%
	Qualidades artísticas/musicais performativas adequadas ao nível de ensino	30%
	Proficiência a nível de leitura, rigor de interpretação e clareza de direção das peças apresentadas ao candidato	30%
Área Pedagógica	Capacidade de comunicação e de estímulo aos alunos pela aprendizagem	20%
<b>TOTAL</b>		<b>100%</b>

## 2. Entrevista (Todos os Grupos de Recrutamento -

10%) Discussão das provas práticas (10%).

### ENTREVISTA

Itens a avaliar	Ponderação
Questão provas práticas	25%
Questão provas práticas	25%

Questão provas práticas	25%
Conhecimento dos aspetos mais relevantes do Projeto Educativo do CMP	15%
Motivação para o desempenho de funções	10%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>

## **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Todos os Grupos de Recrutamento - 30%)**

### **1. Tempo de serviço em dias no ensino artístico especializado da música no grupo, subgrupo ou disciplina a que se candidata (10%)**

(2 pontos por cada ano completo de serviço, até ao máximo de 100)

### **2. Cargos e outras funções de gestão ou supervisão pedagógica desempenhados em escolas do ensino artístico especializado da música (10%); (Até ao máximo de 100 pontos)**

- Diretor/Presidente do CE - 25 pontos por cada ano até ao máximo de 100
- Outros Cargos de Direção - 15 pontos por cada ano até ao máximo de 100
- Assessor de Direção - 10 pontos por cada ano até ao máximo de 100
- Coordenador de Departamento - 8 pontos por cada ano letivo até ao máximo de 100
- Delegado de Grupo Disciplinar - 5 pontos por cada ano letivo até ao máximo de 100
- Coordenador de Diretores de Turma - 5 pontos por cada ano letivo até ao máximo de 100
- Diretor de Turma - 8 pontos por cada ano letivo até ao máximo de 100
- Tutor - 3 pontos por cada ano letivo até ao máximo de 100
- Professor orientador de Estágio - 3 pontos por cada ano letivo até ao máximo de 100

### **3. Diversidade de Projetos desenvolvidos (10%);**

(Até ao máximo de 100 pontos)

- Cursos/Master classes ministrados - 20 pontos por cada até ao máximo de 100
- Jurado de Concursos - 15 pontos por cada até ao máximo de 100
- Palestras/Conferências/Seminários/Workshops apresentados - 20 pontos por cada até ao máximo de 100
- Concertos/Apresentações Públicas no âmbito do PAA da Escola - 10 pontos por cada até ao máximo de 100
- Outros projetos inseridos no PAA da escola

## **FORMAÇÃO PROFISSIONAL (Todos os Grupos de Recrutamento - 30%)**

### **1. Classificação profissional (15%)**

(5 pontos por cada valor até ao máximo de 100)

### **2. Formação contínua creditada relevante para o exercício de funções na área específica a que se candidata (nos últimos 4 anos letivos) (15%)**

(1 ponto por cada hora de formação até ao máximo de 100)

#### **4.4. Classificação final**

4.4.1. A classificação final a atribuir a cada candidato, numa escala de 0 a 100, resulta da soma das classificações atribuídas em cada um dos critérios gerais de seleção.

4.4.2. São critérios de desempate:

1. Resultado da Entrevista
2. Tempo de serviço (em dias) no EAE
3. Classificação Profissional/Académica

#### 4.5. Acesso aos dados de avaliação e classificação

Sempre que o solicitem ao júri, os candidatos têm acesso às atas onde constem os critérios gerais e específicos de seleção a utilizar, a grelha classificativa e o sistema de classificação final.

### 5. Prazo de apresentação da candidatura

5.1. A candidatura é apresentada entre as 10:00 horas do dia 28 de junho e as 18:00 horas do dia 02 de julho de 2018, de Portugal Continental, correspondente a 3 dias úteis.

### 6. Forma de apresentação da candidatura

6.1. A apresentação da candidatura aos concursos abertos pelo presente Aviso é efetuada mediante preenchimento de um formulário em formato eletrónico, disponibilizado pela Direção-Geral de Administração Escolar (DGAE) no respetivo sítio na internet.

6.2. O formulário de candidatura deverá ser preenchido de acordo com as respetivas instruções, sob pena de ser considerado irregularmente preenchido.

6.3. Sendo o candidato opositor a vários concursos, deve ordenar as suas preferências de colocação.

6.4. Se o candidato for opositor ao concurso externo é obrigatoriamente opositor à vaga cuja abertura determinou, nos termos do n.º 11 do artigo 16.º do Regime de M&D.

### 7. Documentos a apresentar

7.1. Os candidatos comprovam os elementos constantes do formulário de candidatura mediante fotocópia simples dos adequados documentos.

7.2. Para efeitos do ponto anterior, os candidatos devem apresentar nesta escola, para além de outros que venham a ser solicitados, os seguintes documentos:

- a) Fotocópia do documento de identificação indicado na candidatura;
- b) Fotocópia(s) da(s) certidão(ões) comprovativa(s) das habilitações declaradas, da(s) qual(ais) deve (m) constar, obrigatoriamente, a indicação da conclusão do respetivo curso e a classificação obtida;
- c) Fotocópia da declaração emitida pela escola, mencionando o(s) grupo/subgrupo/disciplina em que realizaram o estágio pedagógico;



- d) Fotocópia da(s) certidão(ões) comprovativa(s) do tempo de serviço efetivamente prestado no ensino artístico especializado da música, antes e após a profissionalização;
- e) Fotocópia da(s) certidão(ões) comprovativa(s) do tempo de serviço efetivamente prestado nos últimos seis anos letivos imediatamente anteriores à data da abertura do concurso, em regime de contrato de trabalho com horário anual e completo nas escolas públicas de ensino artístico especializado, da rede do Ministério da Educação (ME);
- f) Documento de autorização para o exercício de funções docentes em Portugal para os nacionais dos Estados membros da União Europeia e dos Estados signatários do Acordo sobre o Espaço Económico Europeu, nos termos previstos no Decreto-Lei n.º 289/91, de 10 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º396/99, de 13 de outubro, e pelo Decreto-Lei n.º71/2003, de 10 de abril;
- g) Documento de autorização para o exercício de funções docentes em Portugal, nos termos do disposto nos artigos 46.º e 47.º do Tratado de Amizade, Cooperação e Consulta entre a República Portuguesa e a República Federativa do Brasil, aprovado pela Resolução da Assembleia da República n.º 83/2000, de 14 de dezembro.

7.3. Sem prejuízo do disposto no artigo 9.º n.ºs 4 e 5 e artigo 10.º, n.º 2 do Regime de M&D, os candidatos são dispensados da entrega de documentos comprovativos que se encontrem arquivados no respetivo processo individual neste estabelecimento de ensino, nos termos do disposto no n.º 4 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 132/2012, de 27 de junho, na sua redação em vigor, aplicável de acordo com o disposto no artigo 11.º do Decreto-Lei 15/2018, de 7 de março.

7.4. Os documentos comprovativos devem ser apresentados pelos docentes neste estabelecimento de ensino até ao final do prazo de apresentação da candidatura, sendo entregues pessoalmente ou pelo correio, com aviso de receção, atendendo-se, neste último caso, à data do registo.

## **8. Motivos de exclusão do concurso**

São motivos de exclusão dos candidatos do concurso:

- 8.1. Não terem realizado, completado e submetido a candidatura no prazo estipulado para o efeito;
- 8.2. Não reunirem os requisitos de admissão estabelecidos no ponto 2 do presente aviso, com ressalva do disposto no n.º 1 do artigo 10.º do Decreto-Lei 15/2018;
- 8.3. Não apresentarem a documentação comprovativa constante do ponto 7;

8.4. Preencherem os formulários eletrónicos de candidatura irregularmente, nomeadamente:

- a) O nome;
- b) O tipo do documento de identificação;
- c) O número do documento de identificação;
- d) A data de nascimento;
- e) A nacionalidade;
- f) O grupo e/ou subgrupo das disciplinas curriculares dos cursos do ensino artístico especializado da música a que se candidatam;
- g) A qualificação profissional relativa ao grupo e/ou subgrupo das disciplinas curriculares dos cursos do ensino artístico especializado da música a que se candidatam;
- h) O tempo de serviço prestado;
- i) Grau de incapacidade inferior a 60 % e tipo de deficiência não considerado nos termos do n.º 1 e 2 do artigo 2.º do Decreto -Lei n.º 29/2001, de 3 de fevereiro.

8.5. Não apresentarem a procuração que lhes confere poderes para apresentação da candidatura em nome do candidato, quando aplicável;

8.6. Não apresentarem autorização para o exercício de funções docentes em Portugal, nos termos previstos no Decreto-Lei n.º289/91, de 10 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º396/99, de 13 de outubro, e pelo Decreto-Lei n.º71/2003, de 10 de abril, quando aplicável;

8.7. Não apresentarem autorização para o exercício de funções docentes em Portugal, nos termos do disposto nos artigos 46.º e 47.º do Tratado de Amizade, Cooperação e Consulta entre a República Portuguesa e a República Federativa do Brasil, aprovado pela Resolução da Assembleia da República n.º83/2000, de 14 de dezembro, quando exigido;

8.8. Não apresentarem documento comprovativo do reconhecimento de habilitação, nos termos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 22.º do Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário, para candidatos titulares de uma habilitação adquirida no estrangeiro;

8.9. Não apresentarem declaração sob compromisso de honra de candidatos portadores de deficiência na qual conste o grau de incapacidade igual ou superior a 60 % e o tipo de deficiência, de acordo com o previsto nos n.os 1 e 2 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º29/2001, de 3 de fevereiro.

## **9. Publicitação das listas provisórias de admissão e exclusão**

9.1. Terminado o prazo para apresentação de candidaturas, o júri procede à verificação dos elementos apresentados pelos candidatos, designadamente a reunião dos requisitos exigidos e a apresentação dos documentos essenciais à admissão.

9.2. O júri pode requerer a apresentação de documentos autênticos ou autenticados sempre que existam dúvidas sobre a veracidade ou autenticidade dos documentos apresentados.

9.3. Após a instrução da candidatura, o júri pode solicitar documentos adicionais que se revelem indispensáveis, devendo os mesmos ser entregues no prazo que indique, não inferior a 3 dias úteis.

9.4. Após a conclusão do procedimento previsto no número anterior, aplicados os métodos de seleção, o júri elabora e publicita, na página eletrónica do respetivo estabelecimento público de ensino artístico especializado da música e da dança, bem como em edital afixado nas suas instalações, as listas provisórias dos candidatos admitidos e excluídos, contendo os motivos que fundamentam a proposta de exclusão.

## **10. Reclamação**

10.1. Após a divulgação das listas provisórias de admissão e exclusão, os candidatos dispõem do prazo de cinco dias úteis a contar do dia imediato à referida publicitação para apresentarem reclamação, usando para tal a aplicação eletrónica do concurso.

10.2. Não é admitida a junção de documentos que, por não serem do conhecimento oficioso, devessem ter sido apresentados dentro do prazo previsto para entrega das candidaturas.

10.3. A decisão proferida sobre a reclamação é notificada aos candidatos no prazo de sete dias úteis.

## **11. Listas definitivas de exclusão, classificação final e colocação**

11.1. Terminado o prazo de sete dias úteis a que se refere o ponto 10.3 e promovidas as alterações decorrentes da análise das reclamações e que sejam consideradas deferidas, as listas provisórias de ordenação e exclusão convertem-se em definitivas.

11.2. Os candidatos são ordenados por ordem decrescente, por grupo, subgrupo ou disciplina de formação artística, em função da classificação final obtida.

11.3. As listas são afixadas em local de estilo da escola e publicitadas no sítio na Internet de cada estabelecimento de ensino e da DGAE.

11.4. O preenchimento das vagas respeita a ordenação prevista nos números anteriores e manifesta-se através de listas de colocações elaboradas pela Direção-Geral da Administração Escolar e homologadas pelo respetivo Diretor-Geral, publicadas nos sítios na internet da escola e da DGAE.

11.5. O procedimento deverá ser tramitado no seguinte calendário:

- Início do procedimento - Segunda quinzena de junho
- Término do procedimento - Primeira quinzena de agosto.

## **12. Impugnação administrativa**

Das listas de classificação final e de exclusão pode ser interposto recurso hierárquico, sem efeito suspensivo, a apresentar em formulário eletrónico disponibilizado pela DGAE, no prazo de cinco dias úteis contado a partir do dia útil seguinte à sua publicitação.

## **13. Aceitação da colocação**

13.1. Os candidatos colocados nas vagas deste estabelecimento de ensino artístico especializado, na sequência do presente concurso, devem, no prazo de dois dias úteis contados a partir do dia seguinte ao da publicitação das listas definitivas de colocação, aceitar a colocação na aplicação eletrónica disponibilizada pela DGAE.

13.2. A não aceitação da colocação obtida determina a anulação da colocação e extingue o correspondente lugar no quadro da escola, para efeitos do presente concurso.

## **14. Apresentação**

14.1. Os candidatos colocados em resultado dos concursos interno e externo devem apresentar -se no 1.º dia útil do mês de setembro

14.2. Nos casos em que a apresentação, por motivo de férias, parentalidade, doença ou outro motivo previsto na lei, não puder ser presencial, deve o candidato colocado comunicar o facto à escola, por si ou por interposta pessoa, no 1.º dia útil do mês de setembro, devendo apresentar até ao 5.º dia útil seguinte documento justificativo da sua não comparência naquele dia.

14.3. O não cumprimento do dever de apresentação determina a anulação da colocação obtida.

## **15. Júri**

15.1. O júri é constituído nos termos do artigo 5.º do Regime de M&D com a seguinte composição:

- Presidente: **Maria José Pontes Gomes Nogueira**, Diretora da Escola, que é substituída nas suas faltas e impedimentos por **Maria de Fátima Dias Duarte**, Subdiretora e **Rita Monteiro da Cruz Dourado Santos Paulo**, Adjunta;
- Vogais designados pelo Conselho Pedagógico nos termos dos n.º 3 e 4 do artigo 5.º do Regime de M&D:

### Júri n.º 1

#### **Grupo: M16 (Percussão)**

1º Vogal efetivo	António Madeira Alves
2º Vogal efetivo	Davy Paul Marius Tremlet
1º Vogal suplente	Alexandre da Costa Fernandes Coelho
2º Vogal suplente	Álvaro Nogueira Pinto

### Júri n.º 2

#### **Grupo: M17 (Piano)**

1º Vogal efetivo	Isilda Maria do Amaral Margarida
2º Vogal efetivo	Jorge Humberto Ly de Sousa Assis Nicolau
1º Vogal suplente	Alexandra Curado Morais Mendes
2º Vogal suplente	Inês Pereira de Andrade

### Júri n.º 3

#### **Grupo: M19 (Trombone)**

1º Vogal efetivo	Jaime Filipe da Silva Moreira Barbosa
2º Vogal efetivo	Álvaro Nogueira Pinto
1º Vogal suplente	Ivan Kucera
2º Vogal suplente	Daniel Henrique Oliveira Tapadinhas

### Júri n.º 4

#### **Grupo: M20 (Trompa)**

1º Vogal efetivo	Jaime Filipe da Silva Moreira Barbosa
2º Vogal efetivo	Ivan Kucera
1º Vogal suplente	Álvaro Nogueira Pinto
2º Vogal suplente	Daniel Henrique Oliveira Tapadinhas

### Júri n.º 5

#### **Grupo: M21 (Trompete)**

1º Vogal efetivo	Daniel Henrique Oliveira Tapadinhas
2º Vogal efetivo	Jaime Filipe da Silva Moreira Barbosa
1º Vogal suplente	Álvaro Nogueira Pinto
2º Vogal suplente	Ivan Kucera

### Júri n.º 6

#### **Grupo: M23 (Violeta)**

1º Vogal efetivo	Dina Maria Gonçalves Pinto
2º Vogal efetivo	António Manuel Silva do Nascimento Ramos

- 1º Vogal suplente Clara Maria de Barata Dias Ramos  
2º Vogal suplente Francisco João Ventura da Cruz Martins

### Júri n.º 7

#### **Grupo: M24 (Violino)**

- 1º Vogal efetivo Francisco João Ventura da Cruz Martins  
2º Vogal efetivo António Manuel Silva do Nascimento Ramos  
1º Vogal suplente Dina Maria Gonçalves Pinto  
2º Vogal suplente Clara Maria de Barata Dias Ramos

### Júri n.º 8

#### **Grupo: M28 (Formação Musical)**

- 1º Vogal efetivo Cristina Maria Alves Mendes Martins  
2º Vogal efetivo Paulo Martins Moniz  
1º Vogal suplente António José Nora da Cruz  
2º Vogal suplente Flávio Alexandre Neves Correia de Pinho

### Júri n.º 9

#### **Grupo: M29 (Análise e Técnicas de Composição)**

- 1º Vogal efetivo Paulo Martins Moniz  
2º Vogal efetivo Ana Maria Correia de Oliveira de Ataíde Magalhães  
1º Vogal suplente Cristina Maria Alves Mendes Martins  
2º Vogal suplente Flávio Alexandre Neves Correia de Pinho

### Júri n.º 10

#### **Grupo: M32 (Música de Conjunto)**

- 1º Vogal efetivo Maria Joaquina Alves Dias Cardoso Ly  
2º Vogal efetivo Susana Milena Batista Ferreira  
1º Vogal suplente Isabel Maria Correia de Melo e Silva  
2º Vogal suplente Alexandra Curado Morais Mendes

### Júri n.º 11

#### **Grupo: D01 (Dança Clássica)**

- 1º Vogal efetivo Rita Monteiro da Cruz Dourado Santos Paulo  
2º Vogal efetivo Ana Cristina de Jesus Pereira Macide  
1º Vogal suplente António José Nora da Cruz  
2º Vogal suplente António Manuel da Luz Neves Cardo

### Júri n.º 12

#### **Grupo: M04 (Clarinete)**

- 1º Vogal efetivo José Pedro de Matos Figueiredo
- 2º Vogal efetivo Henrique Miguel de Jesus Ferreira Marques Pereira
- 1º Vogal suplente Fausto Manuel Nunes Moreira
- 2º Vogal suplente Jorge de Oliveira Papel

### Júri n.º 13

#### **Grupo: M01 (Acordeão)**

- 1º Vogal efetivo Alexandra Curado Morais Mendes
- 2º Vogal efetivo Artur José Seabra David Fernandes
- 1º Vogal suplente António Manuel da Luz Neves Cardo
- 2º Vogal suplente Inês Pereira de Andrade

### Júri n.º 14

#### **Grupo: M09 (Flauta Transversal)**

- 1º Vogal efetivo Jorge de Oliveira Papel
- 2º Vogal efetivo Miguel Luís da Cunha Reis Calhaz
- 1º Vogal suplente Meglena Stefanova Kirova
- 2º Vogal suplente Mauro Joaquim Torres Ribeiro

### Júri n.º 15

#### **Grupo: M11 (Guitarra)**

- 1º Vogal efetivo Graciano Teixeira Pinto
- 2º Vogal efetivo Eduardo Manuel Dias Martins Aroso
- 1º Vogal suplente Rui Manuel Alves Carvalho
- 2º Vogal suplente Flávio Alexandre Neves Correia de Pinho

### Júri n.º 16

#### **Grupo: M13 (Harpa)**

- 1º Vogal efetivo Flávio Alexandre Neves Correia de Pinho
- 2º Vogal efetivo Maria Eleonor Ribeiro Picas de Carvalho Magalhães
- 1º Vogal suplente Graciano Teixeira Pinto
- 2º Vogal suplente Rui Manuel Alves Carvalho

### Júri n.º 17

#### **Grupo: M17 (Piano) Concurso Interno**

- 1º Vogal efetivo Isilda Maria do Amaral Margarida
- 2º Vogal efetivo Jorge Humberto Ly de Sousa Assis Nicolau
- 1º Vogal suplente Alexandra Curado Morais Mendes
- 2º Vogal suplente Inês Pereira de Andrade

15.2. O júri delibera com a participação efetiva e presencial de todos os seus membros, devendo as respetivas deliberações ser tomadas por maioria e sempre por votação nominal.

15.3. Nos termos do artigo 6.º do Regime de M&D, as deliberações do júri devem ser fundamentadas e registadas por escrito, podendo os candidatos ter acesso às atas e aos documentos em que elas assentam.

15.4. Em caso de impugnação, as deliberações escritas são facultadas à entidade que sobre ela tenha que decidir.

15.5. O registo dos diferentes procedimentos do concurso é efetuado pelo júri no suporte eletrónico disponibilizado pela DGAE.

Em 27 de junho de 2018

A Diretora

Maria José Pontes Gomes Nogueira



## **Anexo I - Vagas**

Concurso Interno para preenchimento de vagas na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra

**Piano (M17) - 1 vaga**

Concurso Externo para preenchimento de vagas na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra

**Dança Clássica (D01) - 1 vaga**

**Acordeão (M01) - 1 vaga**

**Clarinete (M04) - 1 vaga**

**Flauta Transversal (M09) - 1 vaga**

**Guitarra (M11) - 1 vaga**

**Harpa (M13) - 1 vaga**

**Percussão (M16) - 3 vagas**

**Piano (M17) - 5 vagas**

**Trombone (M19) - 1 vaga**

**Trompa (M20) - 1 vaga**

**Trompete (M21) - 1 vaga**

**Violele (M23) - 2 vagas**

**Violino (M24) - 2 vagas**

**Formação Musical (M28) - 1 vaga**

**Análise e Técnicas de Composição (M29) - 1 vaga**

**Música de Conjunto (M32) - 1 vaga**